



EIXO TEMÁTICO:

- | | | |
|--|---|--|
| <input type="checkbox"/> Ambiente e Sustentabilidade | <input type="checkbox"/> Crítica, Documentação e Reflexão | <input type="checkbox"/> Espaço Público e Cidadania |
| <input type="checkbox"/> Habitação e Direito à Cidade | <input type="checkbox"/> Infraestrutura e Mobilidade | <input type="checkbox"/> Novos processos e novas tecnologias |
| <input checked="" type="checkbox"/> Patrimônio, Cultura e Identidade | | |

Mestrado Profissional em Patrimônio e sua interação com mercado de trabalho.

Professional Master's in Heritage and its interaction with the labor market.

Máster Profesional en Patrimonio y de su interacción con el mercado laboral.

RIBEIRO, Rosina Trevisan M. (1)

(1) Professora Doutor, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ – Mestrado Profissional em Projeto e Patrimônio, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; e-mail: rosinatrevisan@gmail.com

Mestrado Profissional em Patrimônio e sua interação com mercado de trabalho.

Professional Master's in Heritage and its interaction with the labor market.

Máster Profesional en Patrimonio y de su interacción con el mercado laboral.

RESUMO

O Mestrado Profissional é uma das mais novas modalidades de curso de pós-graduação criada pela CAPES visando contribuir com o desenvolvimento de pessoal para atuação no mercado de trabalho. O curso representa uma vertente do Mestrado Acadêmico onde os estudos são diretamente aplicados ao setor produtivo. O objetivo deste trabalho é discutir as questões relacionadas ao mestrado profissional em patrimônio e suas interfaces com o mestrado acadêmico e o mercado de trabalho. Como que o mercado de trabalho absorve este profissional? Que embasamento é necessário ser inserido no curso para diversificar o aluno do mestrado profissional e o capacitar para aplicar seus conhecimentos diretamente na vida profissional? A demanda por profissionais com conhecimento na área de restauração do patrimônio edificado tem ampliado muito no Brasil e são poucos os cursos que suprem esta necessidade. Ainda há falta de regras objetivas para avaliação dos cursos na Área de Arquitetura e Urbanismo da CAPES.

PALAVRAS-CHAVE: Mestrado profissional, patrimônio cultural, preservação

ABSTRACT

The Professional Master is one of the newest methods of graduate course created by CAPES to contribute to develop professional's performance in the labor market. The course represents a strand of the Academic Master where the studies are directly applied to production. The objective of this paper is to discuss issues related to professional master in cultural heritage and its interface with the academic master's degree and the labor market. How the labor market accept this professional? Which knowledge's required to be inserted in the course to diversify the student's professional master and enable them to apply it their knowledge directly into professional environment? The demand for professionals with knowledge in restoration of built heritage has expanded considerably in Brazil and there are few courses that supply this need. There is still a shortage of objective rules for assessment of courses in the area of Architecture and Urbanism from CAPES.

KEY-WORDS: Master professional, cultural heritage preservation

RESUMEN

El Máster Profesional es una de las nuevas modalidades de curso de postgrado creados por la CAPES para contribuir al desarrollo personal de los profesionales del mercado. El curso es una de las ramas de la Máster Académico en donde los estudios se aplican directamente al sector productivo. El objetivo de este trabajo es discutir temas relacionados con la maestría profesional en el patrimonio y su interrelación con la maestría académica y el mercado laboral. ¿Como el mercado laboral absorbe este profesional? ¿Qué fundamentación es necesaria agregar al curso para diversificar el alumno y capacitarlo para aplicar sus conocimientos directamente en la vida profesional. La demanda de profesionales con conocimientos en el tema de la restauración del patrimonio construido se ha ampliado muchísimo en Brasil y hay pocos cursos que proveen esta demanda. Todavía hay una falta de normas objetivas para la evaluación de los cursos en el área de Arquitectura y Urbanismo de la CAPES.

PALABRAS-CLAVE: Master profesional; patrimonio cultural; preservación



1. INTRODUÇÃO

Na área de Arquitetura e Urbanismo existem seis cursos de Mestrado Profissional inscritos no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (atualizado em 21/07/14). Mais especificamente na área de patrimônio cultural temos hoje em funcionamento três instituições oferecendo o curso de Mestrado Profissional: dois na área de Arquitetura e Urbanismo e um na área Interdisciplinar. Dois destes cursos são originários de cursos de especialização que mudaram de categoria com os ajustes necessários exigidos pela CAPES, e o terceiro curso trata-se do Mestrado Profissional em Projeto e Patrimônio inserido no Programa de Pós-graduação em Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A política de educação continuada difundida pela CAPES tem como um de seus objetivos identificar necessidades de formação e de desenvolvimento dos profissionais e construir estratégias e processos que qualifiquem o profissional, na perspectiva de produzir impacto positivo sobre o meio ambiente e a sociedade. Procura articular educação e trabalho partindo do pressuposto de que a transformação das práticas profissionais esteja baseada na reflexão crítica sobre os problemas reais do dia a dia dos profissionais¹.

Com isto o Mestrado Profissional tem um papel importante na formação de conhecimento aplicado à demanda do mercado atendendo exigências do avanço tecnológico e da reflexão do profissional sobre as questões do mundo atual, visando a melhoria da qualidade do trabalho.

2. O QUE É O MERCADO PROFISSIONAL?

O sistema de ensino de pós-graduação no Brasil é organizado, basicamente, em: Especialização, Mestrado – Acadêmico e Profissional – e Doutorado. Há, também o Pós-Doutorado, que é um sistema livre de aperfeiçoamento e desenvolvimento de pesquisa e não possui regulamentação própria.

O curso de Especialização visa a melhora da qualidade do profissional de forma objetiva, linear. Muitas vezes o indivíduo possui mais de um curso de especialização de acordo com sua necessidade imediata no ramo em que atua.

Já o Mestrado, quer seja Acadêmico quer seja Profissional, requer um estudo mais aprofundado do assunto, com rigor científico e metodológico. No caso do Mestrado Acadêmico o aluno trabalha com a bibliografia científica do seu campo de estudo através da pesquisa, buscando um maior conhecimento e direcionando para cursar o Doutorado onde torna-se um pesquisador em essência, ou se direciona para a área acadêmica vindo a atuar como docente. Já o Mestrado Profissional é orientado diretamente ao Mercado de Trabalho, com ênfase na pesquisa aplicada.

O Mestrado Profissional é uma nova categoria de ensino incentivada pela CAPES, que o define como modalidade de formação pós-graduada *stricto sensu* que possibilita (1) a capacitação de

¹ Parte de texto desenvolvido pela Professora Vera Tângari (Coordenadora do PROARQ na época da implantação do Mestrado Profissional), contido no documento do PROARQ e enviado para a CAPES na ocasião da aprovação do curso.



peçoal para a prática profissional avançada e transformadora de procedimentos e processos aplicados, por meio da incorporação do método científico, habilitando o profissional para atuar em atividades técnico-científicas e de inovação; e (2) a formação de profissionais qualificados pela apropriação e aplicação do conhecimento embasado no rigor metodológico e nos fundamentos científicos. Tem como um de seus objetivos “o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho” (CAPES, 2009).

O Mestrado Profissional visa uma aproximação entre o trabalho acadêmico desenvolvido nas Universidades e as demandas do mercado profissional. É uma modalidade de formação que

busca enfrentar um problema proposto pelo campo profissional de atuação do aluno, utilizando de forma direcionada, verticalizada, o conhecimento disciplinar existente para equacionar tal problema. Não se trata de repetir soluções já existentes, mas de conhecê-las (horizontalidade) para propor a solução nova. Não é o caso, portanto, de ensinar técnicas - isto seria o objeto de um curso de Especialização (GAZZOLA, s/d)

A CAPES prevê que o Mestrado Profissional deve contribuir no agregamento de competitividade e aumentar a produtividade em empresas públicas ou, organizações públicas e privadas.

Um dos pontos que ainda não está claro, pelo menos na área de Arquitetura e Urbanismo da CAPES, é a questão da avaliação do curso por esta entidade. Os critérios não estão totalmente definidos deixando os coordenadores sem parâmetros concretos para elaborar os planos de atuação do Curso e conseqüentemente com dificuldades para preenchimento da atual plataforma Sucupira, programa de inserção de dados para avaliação do Curso. Desde 2013 não houve uma reunião específica da área para tratar de questões dos Mestrados Profissionais. Em conversa com os coordenadores de cursos de Mestrado Profissional detectamos que todos se sentem “perdidos”, sem saber quais as produções que têm valor para a pontuação do curso. É dito que a produção técnica deverá ser mais pontuada que no caso do Mestrado Acadêmico. Mas que itens desta produção pontuam? Quais os que têm maior ou menor valor? Na Área Interdisciplinar, durante o 8º Encontro Nacional dos Mestrados Profissionais organizado pelo Fórum Nacional de Mestrados Profissionais realizado em Ribeirão Preto/SP, em novembro de 2013, o coordenador de área apresentou um quadro com todos os itens de produção técnica e sua respectiva pontuação. Já na área de Arquitetura e Urbanismo o coordenador nem esteve presente.

Uma questão que precisa ser revista pela CAPES e que está prejudicando a criação e manutenção dos cursos de Mestrado Profissional é a falta de uma verba específica para o Profissional, como a que existe para o Acadêmico - a verba PROAP (Programa de Apoio à Pós-graduação). Esta falta de verba dificulta a compra de equipamentos e principalmente de aquisição de passagens para professores externos ao Programa participarem das bancas de defesa de tese, que é uma exigência da CAPES, e que é positivo para divulgação dos trabalhos em outras Universidades.

Na área de Arquitetura e Urbanismo existem seis cursos de Mestrado Profissional indicados no site da CAPES, sendo até o momento apenas quatro homologados²:

² Informação disponível em

<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarles&codigoArea=60400005&descricaoArea=&descricaoAreaConhecimento=ARQUITETURA+E+URBANISMO&descricaoAreaAvaliacao=ARQUITETURA+E+URBANISMO#>, acesso em 22/07/2014.



- UFRJ (RJ) – **Projeto e Patrimônio** – homologado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em 2013.
- UFRN (RN) – **Arquitetura, Projeto e Meio Ambiente** – homologado pelo CNE em 2009.
- UFRJ (RJ) – **Arquitetura Paisagística** - homologado pelo CNE em 2010.
- UFBA (BA) - **Conservação e Restauração de Monumentos e Núcleos Históricos** - homologado pelo CNE em 2010.
- UNISINOS (RS) – **Arquitetura e Urbanismo** – na área de tecnologia de arquitetura e urbanismo – ainda não homologado pelo CNE.
- UNIFIAM-FA (SP) - **Projeto, Produção, e Gestão do Espaço Urbano** – Aguardando homologação do CNE (Faculdades Alcântara Machado – SP).

Como é possível observar os cursos de Mestrado Profissional na área de Arquitetura e Urbanismo são ainda muito recentes, estando no quinto ano de funcionamento.

3. A INTERAÇÃO COM O MERCADO DE TRABALHO

Fica clara a intenção da CAPES da necessidade de uma interação maior entre o ensino e a prática profissional. O número de mestrados profissionais em todas as áreas está aumentando de forma estupenda em todo o território nacional. A tendência é que, em algumas especialidades, o mestrado acadêmico seja substituído pelo Profissional. A pessoa que queira discutir teoria pura e simples sem a aplicação direta ao mercado de trabalho deverá ir direto para o Doutorado, o que já acontece em outras áreas como a tecnológica e a de saúde.

Algumas situações são recorrentes em relação aos cursos oferecidos de Mestrado Profissional: (1) em alguns casos só são abertas turmas quando uma determinada empresa solicita à Universidade, visando o aperfeiçoamento de seus funcionários. Estas firmas oferecem uma verba à Universidade, normalmente em equipamentos, suprimindo um problema das Universidades públicas, visto que a CAPES não destina uma verba específica para o Mestrado Profissional e com isto a entidade não tem como viabilizar o curso; (2) há cursos oferecidos apenas para desenvolvimento dos próprios funcionários da Universidade, cuja demanda terá um tempo definido; e (3) cursos oferecidos por instituições sem vínculos com uma Universidade.

Estas situações podem propiciar uma diversidade grande da forma de entendimento do curso, muitas vezes confundindo com uma Especialização. Sem o rigor metodológico necessário a um curso *strictu sensu*.

Em resumo, o Mestrado Profissional visa a formação de mestres com capacidade para desenvolver seu trabalho com habilidades específicas e maior consciência da realidade profissional podendo integrar o conhecimento teórico com a experiência prática visando a transformação e aprimoramento de seu serviço.

4. O CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM PROJETO E PATRIMÔNIO DA UFRJ

A demanda do mercado de trabalho na área de Patrimônio aumenta a cada dia. A faculdade de



arquitetura não oferece disciplinas suficientes para um conhecimento mais aprofundado sobre o assunto e com isto vem a necessidade de um maior conhecimento por parte de recém-formados, que é a maior procura do curso de Mestrado Profissional em Projeto e Patrimônio da UFRJ. As especificidades de um projeto de restauro necessitam de um estudo e um entendimento muito maior daquele fornecido na graduação. Estaria o Mestrado Profissional apto a suprir a deficiência da graduação?

Tendo em vista a regulamentação em vigor pela CAPES, o curso de Mestrado Profissional em Projeto e Patrimônio, proposto pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura (PROARQ) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FAU/UFRJ), objetiva a formação de Mestres, em nível *strictu-sensu*, habilitando-os para responder aos complexos desafios do século XXI no que diz respeito à necessidade de interpretar, registrar e intervir no patrimônio cultural edificado no campo ampliado da arquitetura, tendo em vista as seguintes atividades principais:

- Projetos de restauração e revitalização do patrimônio cultural edificado, incluindo edifícios e ambientes urbanos, através de proposição de novos usos e novas formas arquitetônicas;
- Projetos de gestão e sustentabilidade do patrimônio cultural edificado;
- Desenvolvimento de formas de representação de projetos e de outros documentos referentes ao objeto de intervenção, visando ações de restauro, conservação ou revitalização;
- Pesquisa e desenvolvimento de técnicas de conservação e restauração do patrimônio edificado, incluindo os edifícios e ambientes urbanos.

Neste sentido o curso fornece aos mestrandos instrumentos históricos, teóricos, críticos e técnicos que os capacitem a conservar, revitalizar ou restaurar os bens culturais edificados, bem como identificar e promover inovações teórico-metodológicas e sua aplicação na prática do projeto de restauro arquitetônico de edificações e de ambientes urbanos, contribuindo para o aprofundamento da prática profissional e suas diversas interfaces interdisciplinares relacionadas com a concepção, com a produção, a gestão e a qualidade do ambiente construído. Com duração de 24 meses, o curso é voltado para profissionais com diploma de graduação na área de Arquitetura e Urbanismo.

No Brasil existe um grande número de escolas de arquitetura que formam mais de dez mil profissionais por ano com uma formação generalista oferecida pelas Universidades. Daí a necessidade de um aprofundamento e direcionamento objetivo através dos estudos de pós-graduação. Muitos aspectos da formação específica do arquiteto-urbanista para atuar nas questões do patrimônio cultural edificado são apenas incipientemente esboçadas na graduação. A faculdade oferece apenas uma disciplina obrigatória relacionada a questões do patrimônio cultural e mesmo assim sem se aprofundar nos conceitos teóricos de preservação do patrimônio. No caso da UFRJ existe mais uma disciplina eletiva de Projeto Executivo de Restauro que é oferecida em um período, tempo insuficiente para a proposta do programa de curso. Existem questões de documentação, representação, conhecimento dos materiais de construção históricos, aspectos simbólicos e históricos que constituem ferramental básico do projeto para o patrimônio cultural e que não são discutidas durante a graduação.

O Rio de Janeiro possui um patrimônio histórico muito rico, com centenas de edificações tombadas a nível Federal, Estadual e Municipal. Foi o pólo da criação do patrimônio nacional na década de 1930 quando foi criado o órgão nacional responsável pela preservação do



patrimônio brasileiro, o atual Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A nível municipal foi criado também o projeto do Corredor Cultural, pioneiro em preservação de áreas históricas. A cidade possui mais de trinta Áreas de Proteção do Ambiente Construído (APAC), abrangendo 35 (trinta e cinco) bairros com mais de 700 imóveis tombados e cerca de 10 mil imóveis protegidos. Além disto, existem mais de 1700 bens tombados localizados fora das áreas das APACs. Conseqüentemente a demanda por profissionais qualificados é grande.

Esta demanda se avoluma em função dos novos desafios decorrentes da intensificação das atividades da construção civil, dos setores produtivos da economia, dos grandes investimentos em habitação, logística de transportes e de infra-estrutura urbana, das demandas conseqüentes quanto à preservação do patrimônio construído e principalmente da realização dos grandes eventos esportivos internacionais na cidade do Rio de Janeiro.

A estrutura acadêmica do Mestrado Profissional em Projeto e Patrimônio da UFRJ segue basicamente a do Mestrado Acadêmico com a maior parte do corpo docente do PROARQ participando do Mestrado Profissional. É composto por uma área de concentração em **'Projeto e Patrimônio Cultural'** e duas Linhas de Pesquisa: (1) **Projeto, Gestão e Sustentabilidade do Patrimônio** e (2) **Projeto de Revitalização e Restauração**. As disciplinas são direcionadas às questões de projeto na área de preservação do patrimônio cultural, com 240 horas obrigatórias de Ateliê (67% da carga horária mínima) e o restante da carga horária distribuída nas demais disciplinas que colaboram com a fundamentação teórica necessária ao desenvolvimento dos projetos relacionados à questão do patrimônio. A cada ano é definida uma área de interesse de preservação para o desenvolvimento dos trabalhos de Ateliê: em 2013 foi a área do Porto do Rio de Janeiro e este ano a área do Corredor Cultural, no centro da cidade. As turmas possuem número reduzido de alunos – foram aprovados 8 (oito) alunos em cada um dos anos – em função da capacidade de orientação do corpo docente devido à avaliação da CAPES. Até o momento não temos nenhuma turma encerrada, logo não há nenhuma dissertação defendida.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Mestrado Profissional na área de Arquitetura e Urbanismo está dando ainda os primeiros passos para uma atuação mais efetiva. Muitas coisas precisam ser ainda definidas tal como a questão do produto final exigido para os alunos e a produção bibliográfica e técnica a ser avaliada pela CAPES e seus índices de pontuação. Só houve uma avaliação trienal da CAPES para os Mestrados Profissionais na área, e as dúvidas dos coordenadores são grandes quanto ao preenchimento do programa de coleta de dados, atual Plataforma Sucupira.

A demanda na área de Patrimônio Cultural é evidente quando se observa os cursos de Mestrado Profissional indicados na CAPES. Dos quatro cursos homologados pelo CNE, dois (50%) são na área de restauração do patrimônio. E ainda existe o curso do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) que está inserido na Área Interdisciplinar da CAPES. É interessante salientar que dos três cursos da área de patrimônio cultural, dois (UFBA e IPHAN) são derivados de antigos cursos de Especialização que após as adequações necessárias passaram para o nível de um curso de mestrado (*strictu sensu*). Destes, o curso de Mestrado Profissional em Projeto e Patrimônio é o único implantado a partir de uma Universidade - UFRJ.

É importante salientar que para qualquer tipo de intervenção que se faça nos edifícios e no contexto urbano, o conhecimento das questões de conservação, restauro e revitalização do



patrimônio construído é de suma importância. Daí a demanda pelo tema e a existência de um número maior com esta especialidade na área de arquitetura. Mas este número ainda é insuficiente para suprir a demanda do mercado de trabalho. É necessário que os profissionais da área se conscientizem da necessidade do estudo aprofundado sobre o tema antes de atuarem de forma aleatória em seus projetos sem o conhecimento teórico do valor dos edifícios históricos e conseqüentemente sem o respeito que se faz necessário aos testemunhos da cultura e da memória do país.

REFERÊNCIAS

CAPES. Portaria Normativa No 17, de 28 de dezembro de 2009, dispõe sobre o Mestrado Profissional no âmbito da CAPES. Disponível em <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/avaliacao-n/Portaria-MEC-17-2009.pdf>

GAZZOLA, Ana Lucia A. *Considerações iniciais sobre os conceitos de Mestrado Profissional e de Especialização*. Disponível em <http://www.foprop.org.br/wp-content/uploads/2010/05/Mestrado-profissional-e-especializacao-Ana-Lucia-Gazzola.pdf>. Acesso em 17/07/2014.